

**CERRADO**

Fazendeiro desmata 17,9 hectares em Luziânia

Divulgação

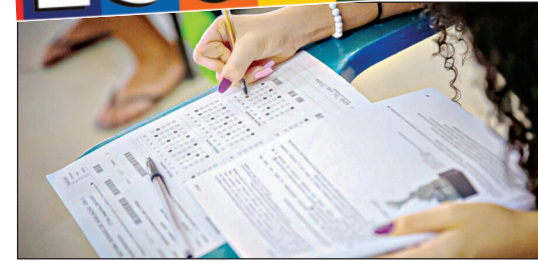


Em apenas uma semana, fiscais fizeram três flagrantes de desmatamento em Goiás.

Página 9

**TRIBUNA DO PLANALTO**

ANO 34 - Nº 1.774 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 21 A 27 DE JANEIRO DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ESCOLA

Quatro goianos tiram nota mil na redação do Enem

No total, 60 candidatos conseguiram tirar nota mil na redação e apenas quatro eram da rede pública.

Página 11

ELEIÇÕES 2024

Federações partidárias firmadas em 2022 têm de ser mantidas no pleito deste ano

Quem não mantiver arranjo fica sem recursos eleitorais. O Cidadania, que está unido ao PSDB, afastou Gilvane Felipe da presidência após ele defender apoio à pré-candidatura do PT.

Páginas 5

TRIBUNA POLÍTICA

PT e PSD em Goiânia

São só especulações a aliança entre PT e PSD na capital. O deputado federal Rubens Otoni (PT) assegura que o diretório municipal é quem vai definir as estratégias eleitorais em Goiânia, não Brasília.

Página 3

ENTREVISTA**ANTÔNIO GOMIDE**

Deputado estadual (PT) e pré-candidato a prefeito de Anápolis

Petista quer vice do MDB na chapa a prefeito de Anápolis

Divulgação

ABORTO

Comissão da OAB quer suspender lei estadual

Lei já em vigor prevê que Estado deve fornecer ultrassom com batimentos do feto para a mãe. Comissão deve entrar com ação o TJ.

Páginas 5

BRT

Previsão de entrega passa para fevereiro



Divulgação

A obra deveria ter sido finalizada até 31 de outubro, mas sofreu novo adiamento e as 31 estações de embarque estão sendo entregues de forma parcelada.

Páginas 10

TRIBUNA JURÍDICA

OAB cria canal para denúncias

Testemunhas ou vítimas que sofreram golpes em nome da advocacia podem registrar o ocorrido via Whatsapp e casos serão repassados para a Polícia Civil.

Páginas 5

VASSIL OLIVEIRA

Iris, o maior comunicador de Goiás

Iris tinha um repertório grande de histórias, que de fato repetia, mas fazia assim com método, jamais de forma aleatória, mas de acordo com a plateia e o momento.

Página 4



EDITORIAL

Pesos e medidas diferentes

A Polícia Civil de Goiás levou exatos 12 dias de atuação para anunciar a conclusão das investigações que elucidaram as mortes do servidor público Leonardo Pereira, de 58 anos, e da mãe dele, Luzia Alves, de 86. Foi uma investigação complexa, de crimes planejados e executados com precisão. As mortes aconteceram no dia 17 de dezembro e a conclusão foi anunciada no dia 29 do mesmo mês.

Já o caso do desaparecimento do garoto Pedro Lucas Santos, de 9 anos, caminha para completar três meses. O menino sumiu no dia 1º de novembro de 2023 em Rio Verde, depois de sair da escola. O padraço do menino foi preso e uma ossada foi encontrada, mas ainda não há conclusões.

A agilidade com que a polícia elucidou o caso Amanda Partata contrasta com a demora em avançar no caso Pedro Lucas. O primeiro envolveu pessoas de classe média alta, brancas, incluindo a acusada pelos crimes, e envolveu indiretamente uma famosa doceira do Setor Bueno, cujos doces foram usados para envenenar as vítimas. Pedro Lucas, a mãe e a irmã recém-nascida são moradores da periferia de Rio Verde, capital do agro em Goiás.

Vários estudos apontam para o tratamento diferenciado nas várias instâncias de investigação, em todo o país. A discussão chegou aos tribunais superiores. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem vários julgados recentes, por exemplo, absolvendo réus indiciados — e muitas vezes condenados — com base apenas no reconhecimento fotográfico dos supostos autores de crimes, quase todos negros.

É importante destacar que o racismo, no Brasil, é estrutural, ou seja, é normalizado pela sociedade e está presente nas instituições, que são o espelho dessa sociedade. Por outro lado, a discussão do assunto é um fato muito positivo. Somente a partir dela pode-se avançar.

ARTIGO

O crescimento exponencial das redes de varejo

Impulsionada pela conveniência e demanda dos consumidores por acesso rápido a produtos e serviços, a expansão das redes de minimercados se tornou um fenômeno que evidencia a busca por praticidade no cotidiano. As empresas, atentas a esse movimento, expandem suas operações e criam uma relação com o consumidor, promovendo uma experiência de compra facilitada e alinhada com as expectativas. A busca pela comodidade é cada vez mais necessária. O trânsito, a dificuldade de transporte e todo o tempo que perdemos

em grandes deslocamentos para ir a várias lojas para encontrar o que precisamos e com preço justo, foi o empurrão para a chegada desse modelo de rede.

Esse exemplo de negócio está sendo difundido por se tratar de uma opção conveniente, simples e muito mais ágil de compra. Focado em um relacionamento de maior proximidade com o cliente e em um mix adequado de produtos para atender o público local, oferecendo sobretudo, comodidade. A experiência deve ser excelente, onde o cliente

encontra tudo o que procura, a preço justo, de forma rápida e favorável.

Apesar do crescimento exponencial dessas redes, a política da boa vizinha prevalece, e com isso os desafios envolvem uma adequação do sortimento, sendo necessário manter uma boa operação com rápida reposição na prateleira, sem ruptura (falta de produtos) e preços e proporções adequados. A competitividade é um outro ponto que irá aumentar, e os players que conseguirem dominar esses fatores poderão se destacar. Os pequenos

setor, é possível prolongar a atuação e tempo com usuário por meio de acessórios, como fones de ouvido, por exemplo. Já as editoras conseguem trazer entretenimento que pode ser consumido em um deslocamento ou durante outras atividades diárias. No final, o objetivo é o mesmo: manter as pessoas conectadas com seu produto.

O alto consumo de podcasts no Brasil também tem sido o termômetro para cada vez mais empresas apostarem em itens similares, como os audiolivros. Segundo pesquisa DataReportal 2023, o Brasil é o país que mais consome conteúdo de podcasts no mundo, com 42,9% de usuários de internet, com idade entre 16 e 64 anos. Com conteúdo dinâmico, diversificado e capaz de ser consumido a qualquer momento e em diferentes situações do dia a dia, esse tipo de comunicação ultrapassou a barreira dos tradicionais meios de massa.

Não à toa, em uma rápida passagem pelos trens, metrô ou ônibus, é possível ver jovens e adultos imersos em seus fones ouvindo escutando podcasts. Elo entre o conteúdo e o usuário, os acessórios proporcionam uma experiência íntima e concentrada.

Além de criar uma atmosfera de imersão, os acessórios isolam os clientes do ambiente externo, permitindo que mergulhem profundamente nas histórias narradas. A qualidade do som, combinada com a capacidade de se concentrar nos detalhes da narrativa, traz ao consumidor um novo hábito, tornando-o mais pessoal e envolvente.

Sendo assim, a união da mobilidade, intimidade e acessibilidade transformou a leitura em uma experiência mais inclusiva e adaptável para qualquer pessoa por meio do áudio. E essa prática promete ser ainda mais revolucionária, afinal, à medida em que a tecnologia evolui, a relação entre audiolivros, fones de ouvido e vivências virtuais tende a levar o cliente a um novo patamar, criando mundos literários ainda mais imersivos.



Richard Kenj é diretor comercial da Lity



Lucien Newton é especialista em franquias com mais de 20 anos de experiência no setor

ARTIGO

Audiolivros: um convite a uma nova experiência imersiva

Em um cenário em que a tecnologia está cada vez mais presente e tem como missão proporcionar novos caminhos aos consumidores, é viável pensar na modernização de diversas atividades. A forma como as pessoas leem é uma delas. Antes, tínhamos ao nosso alcance apenas os livros físicos, mas agora podemos contar com outros recursos como, por exemplo, e-books, apps e até mesmo os audiolivros, que têm conquistado o público por trazer um novo olhar sobre a narrativa das histórias. Essa simbiose entre a leitura e a tecnologia auditiva transformou a experiência, proporcionando uma alternativa única e acessível para os amantes de livros.

Apesar de os audiolivros passarem por uma ascensão no meio digital, eles representam apenas 2% das 10 milhões de unidades de e-books vendidas no ano passado, segundo estudo de 2022 do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e da Câmara Brasileira do Livro (CBL).

Mas, justamente por ser ainda um mercado a ser desbravado, os audiolivros têm se tornado uma aposta para as grandes empresas de varejo e editoras. No caso do primeiro

varejos precisam desenvolver calendários promocionais diários, como dia da padaria, dia da carne, etc. Usando sempre a cesta de perecíveis para atrair fluxo para as lojas todos os dias, sem abrir mão dos calendários oficiais de promoções com as datas festivas e os tradicionais finais de semana.

A tendência futura desse modelo de negócio com certeza é o franchising, somado ao ganho de tecnologias aplicadas, automatização e robotização dos negócios. Vale lembrar, que em muitos deles, o ganho de escala é fundamen-

tal e a estratégia do franchising é um grande aliado. Seja pelo ganho de escala, ou pelo ganho de eficiência na operação, com um franqueado "barriga no balcão" na ponta".



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Luís Gustavo Rocha
colunatribunapolitica@gmail.com

Tribuna Política

Na vontade

O nome do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Ademir Menezes (PSD), é cogitado para o pleito deste ano, mas o projeto pode não ser levado adiante. "A vontade dele é ser candidato, mas nós queríamos que ele continuasse à frente dos negócios da família", diz o filho Max.

Morto e sepultado

Um aliado de Rogério Cruz (Republicanos) ouviu de um dos auxiliares do prefeito que o grupo criado pelo marqueteiro Jorcelino Braga, o Grupo de Apoio ao Prefeito (GAP), está enterrado em definitivo. Após Braga desembarcar da gestão, no fim do ano passado, Rogério indicou que manteria a espécie de "corpo consultivo".

Palmas

"Inteligente" e "sábio" foram os elogios de um integrante do governo estadual ao recuo de Bruno Peixoto (UB) na pré-campanha para se firmar como nome da base na capital. Ele tratou o episódio como uma "correção" do percurso, sustentando que até agora não há candidato da base.

Palmadas

Mudando o tom, o mesmo integrante reprovou o gesto dos partidos da base aliada que ofereceram guarida para Bruno dar continuidade à pré-candidatura. "Eles não podem escolher por nós", criticou, observando que as manifestações seriam apenas jogo de cena.

Querer...

PL, PSB e Republicanos tentam atrair o deputado estadual Gugu Nader (Agir), cujas pesquisas de intenção de voto indicam um favoritismo para a corrida eleitoral em Itumbiara.

...é poder

Maior beneficiado pelo Fundo Eleitoral entre as três legendas, o PL é o partido do qual Gugu mais está próximo até o momento. O deputado avisa que teria "uma felicidade muito grande" em "ser o porta-voz do senador Wilder" na Assembleia Legislativa, mas caso não haja consenso, não descarta as demais propostas.

No retrato atual, Adriana é pré-candidata, Vanderlan talvez seja e Bruno deixa de ser

O entendimento de que a pré-candidatura de Adriana Accorsi está consolidada inibe especulações de que o PT e o PSD podem confluir para uma só chapa na capital. Se alguma conversa em Brasília deu margem para essa hipótese, o deputado federal Rubens Otoni (PT) assegura que o diálogo do diretório municipal é que vai definir as estratégias para os próximos meses. Do lado de Vanderlan Cardoso (PSD), um silêncio tático que não fecha as portas para o PT, nem exclui a possibilidade de conversa com Ronaldo Caiado (UB). Em entrevista para a coluna, o senador, que possui perfil mais à direita, lembra que seu partido é de centro e tem ministérios no governo Lula. "O papel dos líderes partidários é conversar", sentencia. Neste ano, porém, ainda não teve contato com o governador. Um petista que participa das movimentações em Goiânia desconfia que Vanderlan alimenta uma expectativa de entrar em acordo com Caiado. Na base governista, no entanto, uma fonte consultada não se arrisca a dar palpites em nome do governador, ao mesmo tempo em que distingue Vanderlan, que "ajudou a eleger o senador Wilder Moraes", do PSD, que "é da base do governador". Nesse sentido, cabe a pontuação de um político que está operando nos bastidores da capital: "A verdade é que a eleição passa por 2026." A mensagem de um caiadista é que a escolha do candidato da base será em agosto, traduzindo uma ideia de que não há pressa no processo decisório, justamente em um momento no qual Bruno Peixoto foi apontado pela intensidade dos atos e teve que pisar no freio. "Era para ter apenas começado um diálogo, sem exagerar." Mas o retorno do governador à ativa, nesta semana, pode trazer um novo ritmo às articulações da base para apresentar a opção que Caiado defenderá para concorrer no primeiro turno com Adriana e, possivelmente, com Vanderlan, que ainda não confirmou a pré-candidatura.



Fotos: Divulgação



NOIVO COBIÇADO > Sondado para vice nas chapas de Vilmar Mariano (MDB) e de Professor Alcides, Max Menezes (MDB) fará uma "avaliação fria" sobre o caminho que deve trilhar. "Nós vamos fazer uma pesquisa em fevereiro", explica. Mas ele não se pautará apenas pelos números: o espaço que poderá disputar em 2026 também entra na mesa de negociação.



Calmo

Secretário de Assuntos Legislativos no Ministério da Justiça, Elias Vaz teve seu primeiro encontro com Ricardo Lewandowski na última semana, segundo uma fonte que também afirma que Elias está tranquilo quanto às mudanças na pasta.



Silêncio

Janio Darrot, que chegou a dizer que era o escolhido do governador para ser o candidato da base e depois recuar, segue calado após o também recuo de Bruno Peixoto. Deve aguardar os próximos dias.



Quieto

Sobre a manutenção de Bruno Peixoto à frente do legislativo, após cessar as articulações para a pré-candidatura na capital, crava um parlamentar da base: "Bruno quieto na Assembleia facilita para Caiado."

Arrumação

A reunião entre o presidente estadual do PSB, Elias Vaz, e o líder do partido na Assembleia, deputado estadual Karlos Cabral, na sexta-feira, 19, era aguardada para discutir a pré-candidatura do parlamentar em Rio Verde. Um dos fios desalinhados é a relação com vereadores da base de Cabral que ainda não teriam embarcado no projeto. Enquanto isso, Cabral tem dividido tempo entre agendas na cidade e em outras bases.

Ambição

O PSB quer ampliar o número de prefeituras a partir do ano que vem. Além de Rio Verde, planeja concorrer ao Executivo em outros 29 municípios goianos, como Valparaíso de Goiás e Porangatu. Atualmente, a legenda tem cinco prefeitos.

Minoria

O deputado federal Rubens Otoni (PT) diz que é minoritária a ala do partido que almeja candidatura própria em Aparecida de Goiânia. "O PT faz parte da administração e é natural que continue nesta composição, buscando retomar a representação na Câmara Municipal."

Além do bem e do mal

Lissauer Vieira (PL) não vai apostar todas as fichas na polarização. Apesar da sintonia com o bolsonarismo, o perfil administrativo deve ser colocado em discussão. "Precisamos ter alguém com visão administrativa e pulso", afirma.

Nada mal

A preparação para a campanha de Lissauer conta com o reforço do especialista Marcelo Vitorino, um dos nomes mais famosos do país na área do marketing eleitoral.

Estamos entendidos

Havia expectativa entre deputados próximos de Bruno Peixoto que o presidente da Casa teria encontro com Caiado assim que ele retornasse para Goiânia, mas ainda na sexta, dia em que o governador recebeu alta, Bruno compareceu ao Hospital Vila Nova Star, em São Paulo.

Iris, o maior comunicador de Goiás

Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



Em todo o tempo que convivi diariamente com Iris Rezende na prefeitura de Goiânia, nunca o vi repetir um discurso. Sei que isso soa estranho aos habituados a ouvir e repetir que Iris contava sempre as mesmas histórias. Também eu pensava assim, embora leia e acompanhe a política goiana desde antes de minha formatura, lá em 1992. Estar próximo e poder prestar atenção a cada gesto e ato de Iris me permitiu ver mais longe. Enxergar o seu jeito e o significado de seus atos.

Iris tinha um repertório grande de histórias, que de fato repetia, a cada oportunidade — é como passei a entender a sua visão —, com mais ênfase, mais palavras, menos atenção, no início ou no fim, deixando de lado uma ou duas, trazendo novas que não tinha mencionado na vez anterior. Aos poucos, ficou claro pra mim: fazia assim com método, jamais de forma aleatória. De acordo com a plateia, com o seu momento, a mensagem que queria passar.

Ele jamais perdia o fio da meada. Aos 86 anos, começava e terminava um discurso olhando firme para quem estava à sua frente. Como se mirasse no olho de cada um. Muitas vezes, eu via darem de ombros apenas os políticos, adversários em especial, resmungando que era mais do mesmo. Nunca era. Os professores, enfermeiros, os servidores de órgãos variados, estes ouviam tudo, olhando hipnotizados seus gestos - era um homem de gestos largos -, ouvindo sua voz firme como se fossem eles os eleitos, os privilegiados por estarem ali.

E aqui vai por terra, no meu 'intindimento', outra ideia errada sobre ele, o que já me era uma convicção e a convivência só a reforçou: a de que ele não gostava ou não sabia se comunicar. A comunicação entre Iris e seu povo — e digo seu porque ele os atraía pro coração — sempre foi única. Ele era um comunicador por excelência, se me permitem usar uma expressão popular,

feito ele. O fato de ter aprovado um valor menor para investimentos em mídia, não quer dizer nada além de uma decisão de gestor, que zelava pelos recursos públicos e não via sentido na autopromoção.

Iris se comunicava da forma mais eficiente que há na política. Com ações. Ele fazia, deixava de fazer, tinha atitudes e em cada ocasião passava uma mensagem. Se na canetada era duro, em suas entrevistas ele calibrava, ou duro para reforçar, ou calma — brincalhão, ocorria de ser —, para serenar. Ele trazia a atenção para ele, e dava o recado que queria. Tinha peito e estratégia para inclusive criar rodaminho que depois amortecia. No auge do corte da contenção de gastos durante a pandemia, cortou o cafezinho com pão-de-queijo que servia no gabinete, uma marca registrada sua. Reforço de caixa? Rabugice? Gesto.

O maior veículo de comunicação de Iris sempre foi Iris. No início, eu não entendia por que ele três, quatro, cinco vezes por semana chamava todo o secretariado para acompanhá-lo na inauguração de pequenas praças em bairros afastados, ou parquinhos, obras pequenas. Uma vez, contou a motivação: com isso, os secretários tinham que sair o conforto de suas salas e ver a cidade e a importância dessas

pequenas realizações na vida das pessoas da periferia. Nesses momentos, Iris conversava com moradores, chamava um ou outro auxiliar, mandava fazer isto ou aquilo, interagia e nos fazia interagir com a gente que precisa dos serviços do poder público de uma forma bem diferente dos que moram no centro.

Ele mantinha ainda na gestão as vitorias de obras. E todos os principais auxiliares também tinham que ir. Quando um não ia nesses compromissos e não avisava, ele cobrava depois. Era encontrar o ausente em evento posterior, e lá vinha o "uai, não te vi lá". Assim, sutil e ao mesmo tempo como um soco no estômago. Ninguém faltava a outra agenda: os mutirões. Todos ficavam por perto porque a qualquer momento ele podia chamar e passar uma demanda ou pedir para atender um cidadão. Brincávamos com isso. Mas não com serviço. Outra coisa: os momentos de encontro constante de secretários serviam para aproximar a equipe, mostrar que ninguém era "autoridade", e sim iguais na tarefa e ao povo, e para despachos normais entre um e outro, o que agilizava decisões da gestão.

Na pandemia, não teve dia que nós, ou sua família, conseguíssemos tirar Iris de ir para o Paço. Octogenário, ele estava no grupo de risco.

Explicou: o povo não podia achar que o seu prefeito tinha abandonado a cidade, e por medo. Ele não pegou covid. E não saiu de perto do perigo. E o que dizer da repetição que fazia do motivo que o levou ao quarto mandato? Ele enfatizava que entregou uma prefeitura redondinha ao sucessor, quando decidiu renunciar para se candidatar a governador, mas que este não dera conta. Por isso, sentiu-se na obrigação de voltar para consertar a prefeitura. Era isso: simples, objetivo, uma espécie de mantra reiterado à exaustão. Direto ao ponto e uma razão de fácil compreensão para o povo que mais elevava seus feitos do que diminuía o antecessor, cujo nome nem era pronunciado.

Em recente entrevista, a filha dele, Ana Paula, contou uma história que também resume bem o seu jeito, e mostra algo bem maior. Em campanha pelo Estado, ele teimava em fazer discursos de 40 minutos mesmo para plateias de dez pessoas. Os auxiliares a encarregaram, então, de negociar com ele para diminuir esse tempo. Ela conversou com ele, mas no discurso seguinte, debaixo de chuva, ele não diminuiu o número de palavras. Sem que ela perguntasse depois, ele explicou: um, dez ou mil, todos foram ali para ouvi-lo e ninguém merecia menos do que tudo dele.

Iris não era um comunicador oportunista. Não agia com esperteza. O que fazia era inato, estava no seu DNA como respeito e integridade pessoal. Sua comunicação era feita com base em valores e princípios. Funcionava porque também carregava a sabedoria de seus anos na vida pública. Iris é o maior comunicador político que conheci. O maior político. Aquele que ensina com palavras e com o silêncio. O que está sempre à frente porque enquanto o subestimam e lhe torcem o nariz, ele está tirando ouro da sabedoria e carisma do coração. Iris comunicava com a vida, e mesmo de onde está, continua mandando mensagens muito maiores que o fim. Iris é infinito.

PODER

ELEIÇÕES 2024

Saída de Bruno areja processo

Andréia Bahia

A retirada da pré-candidatura de Bruno Peixoto (UB), presidente da Assembleia Legislativa, do processo eleitoral - independentemente dos motivos - deve deixar o processo de escolha do candidato que vai representar o grupo do Ronaldo Caiado bem mais arejado. A partir de agora, devem surgir novos interessados na disputa e o debate deve se dar entre nomes com pesos semelhantes: experiência, legenda e capital político. Bruno Peixoto desequilibrava o jogo em razão do cargo que ocupa.

Além disso, as campanhas de Bruno têm como característica uma impetuosidade que acaba por intimidar os concorrentes. Foi assim na eleição para presidente da Alego. Ele deu início à campanha logo que foi reeleito deputado estadual e, em dezembro, já contava com o apoio de 38 dos 40 deputados. A eleição seria em 1º de fevereiro. Em troca, prometeu mais cargos aos colegas e o fim da reeleição para presidente da Alego. Três deputados que já haviam anunciado candidaturas ao cargo, Lincoln Tejeta, Virmondos Cruvinel e Renato de Castro, todos do União Brasil, desistiram de disputar a eleição.

Essa foi a mesma estratégia usada pelo presidente do legislativo para se consolidar como candidato a prefeito de Goiânia pelo UB com apoio dos partidos da base. Garantiu o apoio dos deputados aumentando o número de diretorias de 15 para 23 e de secretarias de 16 para 29; ampliou o número de comissionados nos gabinetes de 58 para 95 e deu início a uma série de ações na cidade que tinham como objetivo divulgar seu nome. Afinal, foi o deputado mais bem votado do Estado, mas as pesquisas de intenção de votos mostravam que era um desconhecido na capital.

Essa impetuosidade da campanha de Bruno coibiu o surgimento de novos nomes dentro da base, e quando alguém era incluído no processo, como o ex-prefeito Jânio Darrot, era logo apresentado às regras do jogo em uma reunião na Presidência da Alego. Mas parece que os presidentes do União Brasil, governador Ronaldo Caiado e presidente do Detran Waldir Soares, não são afeitos a impetuosidades.

Em política, os espaços legítimos são conquistados com respeito às regras subentendidas e aos atores presentes no processo. Assim como o mar, que quando revolto, só destrói; e subindo manso em maré cheia adentra a praia sem estragos.

JUSTIÇA

ELEIÇÕES 2024

Coligações partidárias têm de ser mantidas

Quem não mantiver arranjo feito em 2022 fica sem recursos do fundo, entre outras sanções

Carla Borges



Leon Safatle, advogado: "Federação vincula os partidos locais por quatro anos"

Novidade introduzida nas eleições gerais de 2022, o sistema de federações partidárias começa a apresentar os primeiros sinais de estresse político. Por meio de modificações feitas na Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9096/1995), ele permitiu que siglas se unissem para atuar de forma unificada durante as eleições e durante a legislatura subsequente, com prazo mínimo de quatro anos, além das outras disposições estabelecidas no estatuto da federação. Pode haver apoio, mas sem afetar a composição.

Na semana passada, o Cidadania anunciou Michel Roriz Clemente na presidência do diretório estadual em Goiás. Ele entrou no lugar de João Aquino Batista, que ficou apenas três semanas à frente do partido e foi indicado secretário-geral da sigla em Goiás. Batista, por sua vez, substituiu Gilvane Felipe, afastado depois de defender publicamente apoio à pré-candidatura de Adriana Accorsi.

O Cidadania está unido ao PSDB em nível nacional. Os dois partidos formaram uma das três federações partidárias registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições passadas (veja abaixo). A federação partidária, conforme previsão em lei e em resolução do TSE, deve ter duração mínima de quatro anos. Eventual descumprimento sujeita as agremiações políticas a sanções por parte da Justiça Eleitoral, adverte o advogado Leon Safatle, especialista em Direito Eleitoral.

"As federações partidárias são uma espécie de 'namoro' entre duas ou mais legendas. Se esse 'namoro' der certo, os partidos federados entre si podem se fundir ou se incorporar um ao outro", explica Leon. "A federação partidária é, portanto, um instrumento a mais na tentativa de reduzir o grande número de siglas partidárias existentes no Brasil".

O advogado alerta que exis-

tem regras para a formação de uma federação partidária. A inobservância do prazo mínimo gera sanções aos partidos que saírem da federação, como a proibição de recebimento de fundo partidário. "Além disso, a federação tem abrangência nacional, ou seja, ela vincula os órgãos partidários locais pelo período de quatro anos", destaca Safatle.

"A partir da união em uma federação, os partidos que a compõem, passam a ser tratados como um único partido político quanto ao funcionamento parlamentar e à fidelidade partidária. A identidade dos partidos é mantida, bem como a autonomia em relação a recebimento dos recursos do fundo partidário e do fundo eleitoral", acrescenta.

Questionado sobre a possibilidade de rearranjo político para as eleições de 2024, Leon Safatle explica que há complicadores, já que o comando da federação passa a ser dividido entre os líderes dos partidos que a compõem. "Isso pode gerar tensões na dinâmica interna muito semelhantes aos 'rachas' que observamos as vezes dentro de um único partido. A disputa por espaço e poder é natural e vai acontecer dentro de qualquer federação", diz. Outro aspecto é que não há mais possibilidade de arrumar uma janela para mudanças. "Qualquer nova legislação eleitoral editada agora não seria aplicável em 2024", observa.

FEDERAÇÕES REGISTRADAS

Federação Brasil da Esperança (Fe Brasil) — PT, PC do B, PV;

Federação PSDB Cidadania — PSDB e Cidadania;

Federação PSOL REDE — PSOL e Rede Sustentabilidade.

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Município de Posse é condenado a concluir sistema de água para quilombolas

A 12ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve a sentença que condenou o Município de Posse a concluir o sistema de distribuição de água potável nas comunidades Extrema e Quilombola Baco-Pari. Os moradores das comunidades pleiteiam a regularização do sistema de distribuição de água potável desde 2014. Já o município firmou compromisso de promover o funcionamento do sistema de fornecimento de água desde 2016, o que não foi efetivado.

Muito tempo

"Trata-se de lapso temporal alongado, quase dez anos, o suficiente para o município destacar crédito orçamentário para tanto ou buscar realizar convênios/acordos com outros entes federativos e órgãos públicos com o objetivo de reunir a verba necessária", destacou a relatora, desembargadora federal Rosana Kaufmann.

Igualdade racial

O voto foi fundamentado também nos direitos à saúde e a proteção das comunidades quilombolas, que estão presentes na Constituição Federal, além de o Estatuto da Igualdade Racial trazer "previsão expressa de que serão adotadas medidas específicas para garantir a atenção integral à saúde desses grupos, incluindo melhorias no saneamento básico, que, como já visto, abarca o fornecimento de água potável".

OAB-GO cria canal para denúncias

A OAB-GO criou um canal de denúncias via Whatsapp para que testemunhas ou vítimas que sofreram golpes em nome da advocacia possam registrar o ocorrido de forma segura e eficiente. As denúncias devem ser registradas através do contato via Whatsapp pelo número 62 9 9969-8039. Os casos serão repassados para investigação da Polícia Civil.

Pagamento de custas

A dinâmica do golpe ocorre da seguinte forma: o golpista acessa a decisão publicada no Diário Oficial, entra em contato com o credor como se fosse seu advogado e comunica sobre uma suposta liberação de valores por meio de alvará; em muitos casos, até encaminha fotografia do documento falso. Em seguida, alega que os valores estão retidos devido a pendências relacionadas ao "pagamento de custas judiciais" e solicitam que o credor/vítima efetue um depósito de valores por meio de PIX.



Crônicas solidárias

O desembargador José Carlos de Oliveira (foto) lançou na quarta-feira, 17, o livro de crônicas "Textos e Contextos de uma Revisitação". O evento foi uma promoção da Comissão de Memória e Cultura do TJ-GO. Durante a solenidade, houve apresentação musical do juiz Fernando Ribeiro Montefusco. Toda a renda da venda do livro será destinada para o Hospital de Câncer Araújo Jorge.

Rescisão indireta

O juiz José Luciano de Carvalho, da 1ª Vara do Trabalho de Goiânia, declarou a rescisão indireta do contrato de trabalho de uma técnica de enfermagem e uma administradora de plano de saúde devido ao fato de a alteração do local de trabalho da mãe ser prejudicial à regular frequência escolar dos filhos. Ela foi remanejada para outra unidade, distante 5,5 km do local.

A maior obra desta gestão certamente será a prestação jurisdicional de excelência

Carlos França, presidente do TJ-GO em reunião com auxiliares

ENTREVISTA

“O MDB de vice, independente de ser homem, mulher, evangélico, seria o ideal”

Pré-candidato a prefeito de Anápolis, o deputado estadual Antônio Gomide já definiu o perfil ideal de seu vice, ser do MDB. A situação em que se encontra hoje não é diferente da última eleição para prefeito, quando também liderava as intenções de votos para prefeito, mas a conjuntura era outra. Além disso, um problema de saúde o fez abandonar e depois retomar a campanha. Naquele pleito, o PT disputou com chapa pura, isolamento que o deputado petista quer evitar, dialogando com todas as forças políticas da cidade. Fora das conversas apenas o PL, de Jair Bolsonaro, e o Republicanos, haja vista que o prefeito Roberto Naves já afirmou que não quer aliança com o PT.



Antônio Gomide

Deputado estadual (PT) e pré-candidato a prefeito de Anápolis

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

Na eleição passada o senhor liderava as pesquisas de intenção de votos e acabou não se elegendo. Este ano, a situação é a mesma, o senhor lidera as pesquisas de intenção de votos. O que aconteceu em 2020 que explica a derrota do senhor e que pode ser evitado na eleição deste ano?

ANTÔNIO GOMIDE

Cada eleição é um momento. Em 2020, o momento político tinha como desfavorável a questão do governo federal, do (Jair) Bolsonaro, que vinha muito forte; tinha um candidato à reeleição, que não só estava do lado do governo federal, como também estava com a máquina administrativa; e ainda tive um problema que - depois de termos articulado todo o trabalho, estando bem nas pesquisas - precisei fazer uma cirurgia e sair do processo político, fazendo uma carta dizendo que não seria mais candidato. Retornamos já no final da campanha, quando já não pudemos fazer coligações e saímos com candidatura sozinha. Em 2020 tive um problema pessoal, de saúde, mas também tinha conjuntura política desfavorável, que enfrentamos mesmo assim e tinha a preferência do eleitorado naquele momento.

Nessa eleição, o que na conjuntura pode vir a favorecer a candidatura do senhor?

Primeiro, estamos tendo tempo de ampliar a nossa campanha, sair do PT e agregar outros partidos, e é essa a nossa busca. Precisamos ampliar o leque de partidos que possam nos apoiar no primeiro turno e é isso que estamos fazendo, buscando apoios para reforçar a nossa pré-candidatura. Não vamos sair com chapa pura. Vamos buscar fortalecer a chapa de vereadores da federação, mas

“O peso de um

governador sempre é importante, mas é importante dizer também que nestes últimos anos os outros governadores nunca fizeram o prefeito da cidade de Anápolis, assim como em Goiânia.”

buscar chapa de vereadores de outros partidos que possam nos apoiar. Queremos buscar também a vice de outro partido. Sair do isolamento é fundamental e esse é o primeiro passo que já estamos dando. Segundo passo, temos o governo federal, diferentemente de 2020. Queremos discutir os problemas da cidade e o governo federal pode jogar um papel importante. Eu fui prefeito e, como prefeito, conseguimos grandes obras estruturantes, parques ambientais, asfalto em grande quantidade, viadutos, casas populares, Cmeis, coisa que nestes últimos 4,5 anos, na administração do governo anterior, não aconteceu. Não tivemos construção de nenhuma casa, de nenhum Cmei, nenhuma obra que pudesse dizer que o governo federal trouxe para Anápolis. Neste momento, com o governo federal da nossa candidatura, temos condição de buscar esse apoio e poder fazer mais.

Entre os partidos, o senhor busca compor aliança e o Republicanos do prefeito Roberto Naves é uma possibilidade?

Não, porque o prefeito é o presidente da legenda e inviabilizou qualquer tipo de aliança. Ele é contrário ao PT e sempre disse

que não quer nenhum tipo de aliança, e quem não quer nós não vamos brigar.

Qual a relação do senhor com o MDB de Anápolis? Pode vir a ser aliado?

Sim, é um bom parceiro e estamos atrás para dialogar se no primeiro turno ou no segundo turno. É um bom parceiro em nível federal e estadual. Temos um bom relacionamento com o vice-governador Daniel Vilela e com toda direção do MDB de Anápolis. É algo que nos interessa.

Com Márcio Correa, pré-candidato do MDB a prefeito, o senhor tem bom relacionamento?

Tenho bom relacionamento, um bom diálogo, mesmo às vezes não estando na mesma chapa nesta eleição, não temos dificuldade de dialogar, de pensar. O MDB é importante e temos interesse que eles estejam conosco no primeiro ou no segundo turno.

O PDT, que lançou Pedro Sahium, é um possível aliado?

Pedro Sahium é um amigo, uma pessoa que conheço e não tenho dificuldades. O presidente estadual, George Moraes, também é deputado estadual e temos um bom diálogo. Precisamos afinar

os projetos para a cidade. É importante sairmos divididos ou juntos? Vamos ver as estratégias de campanha. Mas temos diálogo e abertura para isso e é uma pessoa que tem facilidade de entendimento, que não tenho dificuldade de diálogo com ele e até de projetos.

A aliança com o Solidariedade está encaminhada?

Estamos dialogando e temos interesse. Quem quer conversar, estamos abertos. Minha intenção, enquanto pré-candidato, é poder mostrar o projeto. Como temos preferência na intenção de votos, queremos ampliar no primeiro turno, buscar mais apoio para consolidar a nossa chapa. Não tenho dúvida que há várias pessoas preparadas e que têm vontade de ser prefeito, mas tem uma questão necessária na eleição: chama voto. A população precisa dar o voto e para dar o voto é preciso história, credibilidade, serviço prestado à cidade, de experiência, de confiança e isso a gente não conquista na faculdade, no curso de mestrado, doutorado, pós-doutorado; conquista naquilo em que você tem a sua formação, ir para a população e a população conhecer, dialogar, convivência, diálogo com a cidade. O momento é esse.



Algun outro partido está descartado, além do PL e do Republicanos?

Temos conversado com todos os outros, com o PSB, com o PSD, com a federação PCdoB e PV para agregar bem esses partidos. Tem um campo aberto agora, mas sabemos que há influência do Estado, do governador, mas sabemos também que isso é um debate, não é um problema isso. Vamos buscar e estamos buscando esse entendimento porque é preciso acabar com o isolamento do PT, não podemos ir de chapa pura. Já tinha esse entendimento em 2020 e temos esse entendimento agora também. Em 2020 não foi possível, como disse, em função de situações pessoais, mas neste momento estamos buscando esse apoio, buscando dialogar com as pessoas que realmente têm credibilidade e confiam no nosso trabalho.

A pré-candidata do PT a prefeita de Goiânia, Adriana Accorsi, busca alguém do setor produtivo para ser seu vice. Quem o senhor busca?

Acho que se o MDB vem de vice, independente de ser homem, ser mulher, ser evangélico, seria o ideal. Hoje seria o primeiro passo nessa busca. Segundo, o que nós queremos é ampliar e não adianta colocarmos uma pessoa que é ligada àquilo que já fazemos. Temos que buscar uma pessoa de confiança e que esteja em um grupo. Eu sou católico, então tem a tradição de buscar o evangélico. Tudo isso é um jogo político. Vamos buscar para vice alguém que amplie, seja ele evangélico dentro de um grupo que possa representar uma força maior, e que não seja do PT e do agrupamento. O vice tem um papel importante de trazer esse grupo que muitas vezes não está perto partidariamente, mas que está querendo discutir a cidade. Eu acho que esse é o desafio nosso.

Anápolis é mesmo uma cidade de perfil conservador?

Cada um olha por um viés, olham a questão da religião, outros do bolsonarismo. Eu tenho algum tempo de vida política na cidade, fui vereador por quatro mandatos, sendo duas vezes o mais votado da cidade; fui prefeito duas vezes e o mais votado da história da cidade; e nunca fui de partido de direita. Tenho bom relacionamento com os evangélicos e com a igreja católica, não tenho dificuldade em dialogar. O PT em Anápolis é o único partido que tem um deputado federal e um estadual pela cidade. Já ganhamos e perdemos eleições. Entendo que meu nome tem credibilidade para buscar esse apoio, mostrando que é importante ter um prefeito que esteja com vontade de fazer mais, com histórico de quem já fez, mostrando o nosso histórico e aquilo que queremos fazer para frente, mostrando que

tenho condição de buscar recursos do governo federal para resolver o problema das galerias de água pluviais e drenagem, que o orçamento da cidade não vai resolver, mas verbas ministeriais e de projetos do governo federal que já trouxemos outras vezes. Temos hoje um desafio de buscar esse sentimento e esse apoio da população. Estamos, neste momento, buscando as pessoas de bem da cidade que estão compreendendo a necessidade de ter bom gestor, de ter uma cidade diferente para resgatar a autoestima da cidade, buscando, no plano de governo, ações concretas que a população entenda que são possíveis de serem feitas; e buscando através de uma equipe. Queremos realizar obras estruturantes na saúde, educação, meio ambiente, cultura, que não tem sequer secretaria, esporte, que não tem secretaria mais, ou seja, revitalizar a cidade.

Não é preciso romper essa polarização que se deu em nível nacional para que possa haver esse debate sobre o município? E como romper?

Este é o movimento político que estamos vivendo. Nós estamos na rua e a população quer melhoria na cidade. Está faltando saúde, o que a polarização tem a ver com a saúde? O único hospital municipal, construído há 40 anos, está fechado. Havia quatro unidades que tínhamos construído para atender 24 horas. Apenas uma ficou, a UPA que construímos na nossa gestão. A população quer discutir a cidade e quem está na política e que não tem o que oferecer, quer polarizar. Nós precisamos ser competentes para ir ao bairro discutir educação com professor, discutir educação com o pai do aluno e direcionar aquilo que queremos discutir na campanha, a educação, a cultura, o meio ambiente, as galerias de água, as inundações que aconteceram, a limpeza da cidade. Não podemos pegar o momento de escolher um gestor e fazer um debate, que entendo não ser inteligente, sobre o que Brasília está discutindo, o Congresso está discutindo. A discussão do projeto nacional é em 2026. Nesse momento, a discussão é a cidade, quem tem condição de trazer recursos, tem credibilidade, tem serviço prestado, tem experiência, tem confiança do povo para ser o próximo gestor e melhorar a cidade. Alguns vão querer trabalhar coisa por cima, Bolsonaro, PT, Lula.

O senhor disse que o governo Lula pode influenciar positivamente a candidatura do senhor. Quais ações do governo federal já tiveram impacto na vida do anapolino?

Já começou a influenciar. No ano passado, a estimativa era de crescimento de menos de 1% e a economia cresceu mais de 3%; conseguimos diminuir a inflação; os



Fotos: Divulgação

juros estão caindo; o desemprego diminuiu; são dados da economia que ajudam uma cidade como Anápolis, que tem 400 mil habitantes e é o segundo maior PIB de Goiás. Isso é extremamente importante, mas o que acho que é importante nesse debate é buscar a história da cidade. Temos mais de 7 mil moradias populares construídas na nossa gestão pelo governo federal e depois disso não se construiu mais nenhuma casa; e já são 10 anos. O presidente Lula voltando com o programa Minha Casa, Minha Vida, que já foi lançado, como gestor, vamos priorizar o programa. Primeiro porque já fizemos; segundo, porque as pessoas acreditam que vamos fazer. E o déficit habitacional é um dos problemas da cidade e vamos buscar isso como uma política pública que o governo federal possa nos ajudar. Sobre a saúde, não é possível que, com o recurso que temos, precisamos contratar organizações sociais para substituir a Secretaria de Saúde. Hoje, as OSs estão até nas unidades básicas de saúde, aquela lá do bairro. Não é mais a secretaria que coordena e faz a gestão. Precisamos restabelecer a normalidade e o governo federal, com as políticas de saúde, nos ajuda, porque essa fonte vem direto e temos prioridade. Essas políticas do governo federal já foram lançadas, mas o município muitas vezes não dá tanta importância. Nós daremos a importância devida como já demos no passado.

Se eleito, o senhor pretende retirar as OSs da administração das unidades de saúde?

Não, vamos estudar caso a caso, mas a OS é uma exceção, não é regra. Ela pode nos ajudar na gestão, naquilo que a secretaria não tem como prestar serviço. Agora, aquilo que a secretaria tem, os funcionários e os servidores concursados precisam ser aproveitados, não podem ficar como estão hoje, jogados no canto, sem ser aproveitados. Temos servidores concursados que não estão trabalhando porque não têm oportunidade de trabalhar. Um absurdo. E a saúde é o caos, população reclamando que não tem médico, não tem dentista, não tem programa, as unidades estão fechadas,

“ Não é possível que, com o recurso que temos, precisamos contratar organizações sociais para substituir a Secretaria de Saúde. Hoje, as OSs estão até nas unidades básicas de saúde, aquela lá do bairro.”

não tem unidade 24 horas. Em uma cidade do tamanho de Anápolis, como deslocar uma criança à noite, de madrugada, se não tem uma unidade 24 horas perto?

Qual o peso do governador Ronaldo Caiado na decisão do eleitor de Anápolis?

Ronaldo Caiado é da cidade de Anápolis, nasceu aqui, estudou no colégio São Francisco, e tem um olhar diferenciado para a cidade, mas nós também estamos aqui. Somos respeitosos, não vamos fazer uma campanha para macular a imagem de ninguém. Esse não é nosso estilo. Nós dialogamos, temos uma folha de prestação de serviços na cidade, pois estamos nos últimos 40 anos participando da vida política da cidade, disputando e tendo mandatos eletivos. A cidade nos conhece também. O governador tem seu grupo e vamos disputar uma eleição. O peso é importante, claro; um governador sempre é importante, mas é importante dizer também que nesses últimos anos, independentemente do governador Ronaldo Caiado, os outros governadores nunca fizeram o prefeito da cidade de Anápolis, assim como em Goiânia. O candidato não será o governador Ronaldo Caiado, mas outra pessoa dele. Será que essa outra pessoa tem

condições de fazer aquilo que está sendo dito? Tem experiência para fazer o que está sendo dito? Tem credibilidade para fazer o que está sendo dito? Porque a cidade quer uma mudança, algo diferente e esse é o sentimento das pesquisas. Eu tenho o perfil que encaixa naquilo que a cidade precisa. As forças estão colocadas e a campanha é que vai determinar o peso de cada ente federativo, do governo federal, do governador estadual e dos candidatos que estão colocados e a população vai escolher.

O setor produtivo de Anápolis, que foi resistente ao Lula, deve continuar resistindo a uma candidatura do PT?

Não vai ser a primeira a primeira eleição que o setor produtivo vai participar. Nos últimos anos, participou em todas, inclusive quando ganhamos com 89% dos votos no primeiro turno. Eles participaram conosco. Já teve um momento forte em outro governo? Teve e eles votaram, mas já votaram conosco também e podem voltar a votar conosco. Se tem alguém que sempre defendeu o Distrito Agroindustrial, que sempre brigou para gerar emprego e renda, que sempre valorizou sua expansão, não só como prefeito, ou lutando na Câmara dos Vereadores, mas como deputado estadual, fui eu. Eles sabem disso. Tenho o maior carinho pelo discurso industrial e a potencialização dele é a cara da cidade de Anápolis. Essa relação é extremamente importante com os atacadistas, o polo industrial, mas também com as áreas de serviço, com o servidor público. São quase 10 mil servidores e todos têm família. Os trabalhadores que trabalham no Daia e não são os donos das empresas moram nos residenciais que construímos. Quem coloca a sua criança na creche e vacina sua criança no posto de saúde? Eles entendem que a cidade pode melhorar melhorando a saúde e isso aumenta a confiança do poder produtivo, que sabe que os trabalhadores vão receber as condições necessárias para poder ter a sua família com tranquilidade, porque saúde e educação a prefeitura vai prover. Não vai ser o salário que vai pagar. Não estou falando de alguma coisa que gostaria que aconteça. Já discutimos com o setor produtivo e mostramos a importância de ter creche na cidade; construímos 14 creches nas cidades, espalhamos as creches nos bairros para o filho do trabalhador, para dar tranquilidade para ele estar lá na empresa com tranquilidade. Nós, como gestor, temos que ser parceiros do setor produtivo, e isso nós sempre tivemos. Nós temos tranquilidade para dizer que conhecemos bem esse setor e não temos dificuldade de fazer esse diálogo em 2024.



ABORTO

Comissão da OAB-GO quer ação para suspender lei estadual

Secom Goiânia

Lei em vigor desde o dia 11 prevê que Estado deve fornecer ultrassom com batimentos do feto para a mãe

Carla Borges

A Comissão da Mulher Advogada da OAB-GO está elaborando um parecer para subsidiar uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) a ser proposta perante o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-GO) contra a lei 22.537/2024, sancionada pelo governador Ronaldo Caiado (UB) e publicada em suplemento do Diário Oficial do último dia 11. Ela institui a Campanha de Conscientização contra o Aborto para as Mulheres no Estado de Goiás e prevê, entre outras medidas, “que o Estado forneça, assim que possível, exame de ultrassom contendo os batimentos cardíacos do nascituro



Fabiola Ariadne: “Lei viola princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana”

para a mãe”.

A medida prevista em lei deve se aplicar a todas as gestantes, inclusive as que manifestarem o desejo de interromper a gestação nos casos previstos em lei (gravidez decorrente de aborto, que represente risco à vida da mãe e feto anencéfalo), “priorizando sempre a vida do nascituro”. A lei é resultado de projeto apresentado pelo ex-deputado estadual Fred Rodrigues, que teve o mandato cassado pela

Justiça Eleitoral por irregularidades na prestação de contas de campanha.

Presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-GO, Fabiola Ariadne Rodrigues Oliveira argumenta que a lei é inconstitucional e atenta contra os direitos sexuais e reprodutivos da mulher. “É uma violência institucional, que revitimiza a vítima, uma verdadeira tortura”, define Fabiola Ariadne. O parecer da Comissão da Mulher —

cujas atribuições incluem a defesa da mulher, não apenas da advogada — será submetido ao conselho seccional, que decidirá se segue ou não a orientação. “A lei viola princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana, a cidadania, a proibição de tortura ou tratamento desumano e degradante, a saúde, o planejamento familiar e os direitos reprodutivos da mulher”, elenca a advogada.

CAMPANHA

O texto legal fala em contribuir com a redução dos indicadores relativos à realização dos abortos clandestinos; estimular a iniciativa privada e ONGs na promoção de meios para acolher, orientar e prestar assistência psicológica e social às mulheres grávidas que manifestem o desejo de abortar e ainda no incentivo a seminários, mobilizações e outras atividades que permitam estimular a sensibilização da população acerca dos direitos do nascituro, do direito à vida e das imputações penais no caso de aborto ilegal.

ASFALTO

Ruas de municípios do Entorno serão recapeadas

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) conduzirá o novo programa do Governo de Goiás de recapeamento asfáltico em vias urbanas, direcionado a 11 municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A ação conta com investimento federal de quase R\$ 22 milhões, captado pela Seinfra junto ao Ministério das Cidades. As obras incluem ainda drenagem superficial e de sinalização de trânsito nas ruas que serão escolhidas pelas prefeituras.

Nesta quinta-feira, 18, os prefeitos estiveram na Seinfra para início da elaboração de convênios entre Estado e prefeituras beneficiadas — Águas Lindas de Goiás, Alto Paraíso, Cavalcante, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso. Todo o processo de licitação dos projetos executivos, de contratação e acompanhamento das obras, além da prestação de contas junto à União, será de responsabilidade da Infraestrutura.

GOIÁS

Sancionada lei que assegura direito ao transporte da pessoa com deficiência

Foi sancionada e está no Diário Oficial do Estado a Lei Estadual nº 22.532, originalmente projeto de lei nº 838/23, de autoria do deputado Coronel Adailton (Solidariedade), que dispõe sobre o treinamento dos colaboradores das empresas que operam na rede de transporte público do Estado, para assegurar o direito ao transporte e à mobilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. A matéria foi aprovada na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em dois turnos em dezembro.

Pelo texto da lei, as empresas concessionárias de transporte público intermunicipal disponibilizarão treinamento de seus colaboradores para atender às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O treinamento será feito de acordo com a Lei Federal nº 13.146, de 6 de



Após prazo de 180 dias, concessionárias do transporte intermunicipal estarão sujeitas a fiscalização

julho de 2015.

As empresas concessionárias de transporte público intermunicipal terão o prazo de 180 dias para promover o treinamento de que trata esta lei, contados a partir de 8 de janeiro, data da publicação da legislação no Diário Oficial.

O artigo 3º determina que o descumprimento da Lei acarretará o pagamento de multa no valor de R\$ 3 mil até R\$ 10 mil, a ser graduada de acordo com a gravidade da infração, o porte econômico do infrator, a conduta e o resultado produzido.

GOIÂNIA

Promulgada lei que obriga elaboração de plano de emergência para escolas

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (Patriota), promulgou a Lei Nº11.117, de 26 de dezembro de 2023, que acresce a Lei nº 10.444, de 19 de dezembro de 2019, o artigo 3º que obriga a elaboração de um plano de emergência para cada unidade escolar no Município de Goiânia. O Projeto de Lei, de autoria do vereador Anderson Sales - Bokão (Solidariedade), foi publicado no Diário Oficial do Município em 8 de janeiro de 2024.

O texto também

prevê a indicação de um funcionário responsável pela revisão, atualização, divulgação e treinamento do Plano de Emergência; as atribuições e condutas de cada funcionário e professor em caso de emergência; a planta do local, detalhando cada porta e janela, a localização dos extintores de incêndio, as rotas de fuga, as saídas de emergência e a indicação de locais seguros; procedimentos específicos para evacuar as crianças pequenas e as pessoas com necessidades especiais.

PODER

CERRADO

Fiscais da Semad flagram desmatamento de **17,9 hectares em fazenda de Luziânia**

Em apenas uma semana, agentes fizeram três flagrantes, aplicaram multas, embargaram fazendas e apreenderam máquinas



Flagrante de desmatamento ilegal em Luziânia, que atingiu área de preservação permanente

Da Redação

Em operação que aconteceu na quinta-feira, 18, fiscais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) flagraram o desmatamento ilegal de 17,9 hectares de vegetação nativa em uma fazenda localizada em Luziânia.

O perímetro em que houve supressão irregular de vegetação fica fora de Área de Preservação Permanente (APP) e de reserva legal. O responsável foi autuado em R\$ 18 mil e a área em que se observou o ato ilícito foi embargada para quaisquer atividades que não disserem respeito à reparação do dano ambiental. Todas as sanções e medidas administrativas lavradas pelos fiscais da Semad têm o amparo legal do decreto federal 6514/2008 e da lei estadual 18.102/2013.

Esse é a terceira operação de campo que flagra desmatamento em uma semana. No dia 16, a fiscalização constatou a supressão ilegal de 135,1 hectares de vegetação nativa em uma fazenda localizada no município de Planaltina de Goiás. A Semad aplicou multa de R\$ 217,8 mil, embargou a área para quaisquer atividades que não sejam destinadas à recuperação do dano ambiental e apreendeu máquinas agrícolas avaliadas em R\$ 220 mil.

No último dia 12, a equipe flagrou desmatamento de 12,4 hectares de vegetação nativa em área de reserva legal de uma fazenda localizada em Minaçu. O responsável foi autuado em R\$ 65 mil.

A Semad embargou todas as atividades na área desmatada, exceto aquelas que disserem respeito à reparação do dano. Também apreendeu duas pás-carregadeiras,

que juntas estão avaliadas em R\$ 1,35 milhão. O proprietário não tinha licença do Estado para realizar a supressão de vegetação nativa.

REDUÇÃO NO DESMATAMENTO

A tendência atual é de redução no desmatamento em Goiás. Segundo dados do Instituto Nacional Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgados

no dia 28 de novembro do ano passado, a supressão de vegetação nativa caiu 18% no Estado, em 2023, em comparação com 2022.

Goiás é o estado que registrou o maior percentual de recuo no desmatamento entre todas as unidades federativas em que ocorre o bioma Cerrado. Na sequência, aparecem o Mato Grosso (-17%), Minas Gerais (-12%) e

Piauí (-5%). Em todos os outros, houve aumento nas poligonais desmatadas.

A secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, afirma que a redução já é resultado do pacto firmado pelo Governo de Goiás com setores produtivos com o objetivo de zerar o desmatamento ilegal no Estado até 2030.

DEFESA

Prorrogado decreto de emergência sanitária para a Influenza Aviária

O Governo de Goiás publicou no Suplemento do Diário Oficial do Estado, de 15 de janeiro, o Decreto nº 10.393, que prorroga por mais 180 dias, a partir de 30 de janeiro, a situação de emergência zoossanitária no Estado de Goiás, de forma preventiva, para a mitigação do risco da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP-H5N1).

A prorrogação deve permitir que o Estado, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), intensifique as medidas de conscientização, prevenção, monitoramento e combate à gripe aviária em território goiano. Até o momento, Goiás não registrou nenhum caso de Influenza Aviária,

seja em aves silvestres, de subsistência (de quintal) ou em granjas comerciais.

Ainda em janeiro, a Agrodefesa havia captado junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) mais de R\$ 2,2 milhões para serem utilizados em ações preventivas contra a Influenza Aviária em Goiás. Desde maio do ano passado, o país adotou medidas para que a doença não afete a cadeia da avicultura nacional, quando o Ministério decretou, por meio da Portaria nº 587/2023, estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional.

Com a prorrogação do decreto de emergência, o



Sob vigilância da Agrodefesa, avicultura goiana segue sem registros de casos de Influenza Aviária

Estado mantém condições para a realização de processos simplificados e de maior agilidade para evitar a entrada da doença em Goiás. Com o recurso captado, por exemplo, poderá atuar em duas vertentes, sendo a primeira para ações preventivas, enquanto a segunda é reservada para caso o vírus adentre as fronteiras goianas, o

que requer agilidade máxima na sua identificação e mitigação.

A influenza ou gripe aviária é uma doença causada por vírus, que pode ser transmitido pelo ar, água, alimentos e materiais contaminados, bem como pelo contato com aves doentes e o acesso de pessoas alheias às criações comerciais. Outra forma

possível de transmissão do vírus é o contato das aves de criatórios com aves silvestres de vida livre (que migram inclusive de um continente para outro). Não há risco de transmissão da influenza pelo consumo de carne e ovos, já que esses produtos passam por tratamento térmico que inativa o vírus antes de serem consumidos.

Enio Tavares

BRT

Previsão de entrega das obras é para fevereiro deste ano

Secom Goiânia



A conclusão de toda a infraestrutura estava prevista para 31 de outubro do ano passado

A maior obra de mobilidade urbana de Goiânia está dividida em dois trechos e possui cerca de 22 quilômetros de extensão totalmente exclusivos

Dhayane Marques

O projeto do BRT Norte-Sul, que teve início em março de 2015, foi originalmente planejado para ser concluído em outubro de 2020. No entanto, em janeiro de 2024, a conclusão das obras ainda é incerta. Apesar de a Prefeitura de Goiânia ter iniciado a operação do BRT Norte-Sul em 2023, a execução do serviço foi adiada

para este ano. O consórcio responsável pelas obras deve finalizá-las nos próximos dias, conforme as expectativas do prefeito Rogério Cruz (Republicanos).

“A partir do momento que eles entregam a obra, a CMTC recebe e repassa ao Redemob Consórcio, que vai fazer as instalações dos equipamentos. Catracas, reconhecimento facial. Após isso, o Redemob assume e os ônibus do BRT começam a operar”, afirmou Cruz durante entrevista coletiva para apresentar o balanço da gestão em 2023.

A previsão anterior era que toda a estrutura fosse finalizada até 31 de outubro do ano passado. Com isso, à época, existia a intenção de colocar os 62 ônibus equipados com portas dos dois lados e ar condicionado para rodar ainda neste ano pelo BRT Norte-Sul. O acordo original previa a entrega das 31 estações de embarque em parcelas ao longo de 2023. Segundo o plano, 11 estações, incluindo as da Praça Cívica, deveriam ter sido concluídas

até o final de outubro de 2023, com mais dez até o final de novembro e o restante até 31 de outubro de 2023. No entanto, Tarcísio Abreu, presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), afirmou que as plataformas não serão ativadas até o início da operação do BRT com os novos ônibus.

“O BRT Norte-Sul vai beneficiar cerca de 150 mil passageiros que trafegam entre diversos pontos da capital, o que se traduz em avanços na mobilidade, estímulo ao comércio e economia, além de acessibilidade”, destacou Cruz, ao frisar que a gestão avança na construção de soluções para o Trecho I, que enfrenta entraves desde a gestão passada, e vai ligar o Terminal Isidória ao Terminal Cruzeiro (Aparecida de Goiânia).

A mesma situação vai ocorrer nos terminais, em que aqueles construídos para o BRT também possuem as plataformas mais elevadas. Ao todo, são quatro os terminais construí-

dos ou reformados no trecho 2 do BRT e todos já foram entregues e estão em uso. O último deles é localizado na Avenida Goiás Norte, próximo ao Viaduto Iris Rezende. Chamado de Terminal Hailé Pinheiro, em homenagem ao empresário e dirigente esportivo.

O prefeito enfatizou que as obras estão progredindo na construção de soluções para o Trecho I, que enfrenta obstáculos desde a gestão anterior, e irá conectar o Terminal Isidória ao Terminal Cruzeiro (Aparecida de Goiânia).

EMBARQUE

Os terminais construídos para o BRT possuem plataformas mais altas. Quatro terminais foram construídos ou reformados no trecho 2 do BRT e todos já foram entregues e estão em operação. O último deles, o Terminal Hailé Pinheiro, começou a funcionar em setembro de 2023 e está localizado na Avenida Goiás Norte, próximo ao Viaduto Iris Rezende.

SUBSÍDIO

R\$ 53 milhões asseguram tarifa congelada no transporte de Aparecida

A Prefeitura de Aparecida investiu R\$ 53,2 milhões no subsídio da tarifa do transporte coletivo na Região Metropolitana de Goiânia. Esse investimento, que cobre os custos operacionais de maio de 2022 a dezembro de 2023, permitiu que a tarifa permanecesse congelada em R\$ 4,30, o mesmo valor desde 2019.

A diferença entre a tarifa técnica (R\$ 7,26) e a tarifa paga pelo usuário (R\$ 4,30) é custeada pela Prefeitura de Aparecida, pelo governo do Estado e pelas prefeituras de Goiânia e Senador Canedo. A reformulação do transporte coletivo na Região Metropolitana, liderada pelo governo Ronaldo Caiado, foi fundamental para congelar a tarifa e disponibilizar diversos benefícios, como a Meia-Tarifa, em vigor em Aparecida há um ano.

Na segunda-feira, 8, a Câmara Municipal de Aparecida aprovou em sessão extraordinária o Projeto de Lei Complementar encaminhado pelo prefeito Vilmar que assegura o complemento tarifário também neste ano. A medida viabiliza a manutenção da meia-tarifa em 32 linhas de ônibus que circulam entre bairros da cidade.

Com o subsídio da Prefeitura de Aparecida, os usuários do transporte coletivo podem usufruir de benefícios como o Passe-Livre do Trabalhador, Bilhete Único e Cartão Família. Este último permite que até cinco pessoas utilizem o transporte coletivo e paguem somente uma passagem aos sábados e domingos, incluindo os dias de feriado nacional ou municipal.

“O transporte coletivo é o meio usado pela grande maioria dos trabalhadores, estudantes e das famílias. E por isso, claro, deve ser planejado e mantido pensando sempre no conforto dos usuários, que podem contar com a prefeitura para ter acesso às linhas de ônibus que passam pela nossa cidade”, completa o prefeito Vilmar Mariano.

SEGURANÇA

Anápolis tem redução dos índices de criminalidade

A cidade de Anápolis registrou uma redução histórica nos índices de criminalidade desde a implantação da Força Tática e os investimentos em segurança pública. Os dados de 2023 mostram uma diminuição

de 100% nos crimes de latrocínio e roubo de carga, 56% em roubo de veículos, 45% em roubo a comércio, 26% em homicídio doloso, 31% em roubo a transeunte e 20% em roubo à residência.

O coronel da 3ª CRPM

Alyson Ferreira Sobrinho atribuiu a queda à atuação da Força Tática e à parceria com a Prefeitura de Anápolis. O Observatório Municipal de Segurança Pública, com suas 213 câmeras de videomonitoramen-

to, também contribuiu para o combate à criminalidade.

Além disso, o município de Anápolis substituiu completamente a frota de viaturas da Força Tática por veículos novos, visando melhorar o desempenho das equipes.

ESCOLA

ENEM 2023

Quatro estudantes de Goiás conquistam nota mil na redação

Secom Seduc

60 candidatos alcançam nota máxima na redação, quatro deles da rede pública

Dhayane Marques

Os resultados individuais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 foram divulgados na terça-feira, 16. No total, 60 candidatos conseguiram tirar nota mil na redação - quatro da rede pública, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em Goiás, quatro estudantes conquistaram a tão sonhada redação nota mil.

Em 2023, o tema da redação do Enem foi "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil". O que chama a atenção é que apenas quatro notas foram de

alunos da rede pública.

Entre os quatro goianos que obtiveram nota mil no Enem está a estudante Caroline Souza Oliveira, de 21 anos. Após quatro anos de cursinho preparatório para medicina, Caroline se surpreendeu com o tema da redação. A jovem não esperava uma nota tão alta e ficou extremamente surpresa.

Das redações que obtiveram nota mil, 25 são do Nordeste, a região com o maior número de notas máximas. Os estados com mais registros da nota máxima são Rio de Janeiro (7), São Paulo (7), Piauí (6), Rio Grande do Norte (6) e Rio Grande do Sul (6). Dos 60 participantes que obtiveram a nota máxima, quatro cursaram o ensino médio em escolas públicas.

As provas foram aplicadas nos dias 5 e 12 de novembro (edição regular) e 12 e 13 de dezembro (para pessoas privadas de liberdade e reapplicação do exame). O tema da redação do Enem 2023 foi "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher" (edição regu-



O tema da redação foi "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil"

lar) e "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil" (tema do PPL). Do total de inscritos, 68% participaram do Enem 2023. Dos candidatos, 60 obtiveram nota mil na prova de redação, sendo 4 da rede pública.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E REFLEXOS NO ENEM

A taxa de analfabetismo no Brasil caiu de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua: Educação

2022. No entanto, o analfabetismo continua sendo um desafio significativo, especialmente entre idosos, pretos e pardos e na região Nordeste, que foi a que mais registrou notas mil na redação do Enem em 2023.

A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, observou que "quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos". Isso indica que, embora o acesso à educação esteja melhorando para as gerações mais jovens, ainda há um contin-

gente significativo de analfabetos entre as pessoas mais velhas.

Essa tendência tem implicações diretas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Embora a taxa de analfabetismo esteja diminuindo, a falta de alfabetização adequada pode limitar a capacidade dos estudantes de se saírem bem no exame. Além disso, a prevalência do analfabetismo entre os idosos sugere que as oportunidades de educação para adultos podem ser insuficientes, o que pode afetar a diversidade dos participantes do Enem.

BOAS PRÁTICAS

Projetos educacionais de Goiás recebem prêmio nacional

Dois projetos educacionais do Governo de Goiás conquistaram os primeiros lugares no Prêmio de Boas Práticas 2023, promovido pelo Consórcio Brasil Central. O programa Estudantes de Atitude e o projeto Hackathon Low Code foram os grandes vencedores.

O Estudantes de Atitude, que conquistou o primeiro lugar, é uma iniciativa da Controladoria-Geral do Estado (CGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Lançado em 2019, o programa visa a promover ações transformadoras no contexto escolar, estimulando o protagonismo, o voluntariado, a participação social, a formação ética e moral, além da transparência e preven-

ção da corrupção. Em 2023, o programa alcançou quase 40 mil estudantes de 219 municípios, envolvendo 780 instituições de ensino.

O segundo lugar foi para o Hackathon Low Code, um projeto conjunto da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (Ceia/UFG) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás). Iniciado em 2021, o projeto tem como objetivo desenvolver competências de pensamento computacional, habilidades de programação e empreendedorismo entre os alunos das Escolas do Futuro

e da rede pública estadual, com idades entre 9 e 20 anos.

A cerimônia de premiação será realizada no dia 23 de janeiro, em Brasília. O primeiro lugar geral receberá um prêmio de R\$ 30 mil e os primeiros lugares de cada categoria, R\$ 20 mil. Os demais selecionados receberão um certificado de participação.

O Prêmio de Boas Práticas, criado em 2021, tem como objetivo reconhecer e divulgar experiências inovadoras que possam inspirar outras iniciativas a apresentar soluções aos desafios enfrentados pelo serviço público. O prêmio é dividido em várias categorias, incluindo Desenvolvimento Econômico e Social, Educação, Gestão Pública e Inovação, Saúde Pública, Segurança Pública,

Infraestrutura e Logística.

O Consórcio Brasil Central, responsável pela realização do prêmio, é composto por sete unidades federativas, incluindo o Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins.

INVESTIMENTOS

As duas premiações são resultado do investimento do Governo de Goiás na educação estadual. Desde 2019, mais de R\$ 6,5 bilhões já foram investidos para modernizar as unidades escolares e melhorar o aprendizado dos estudantes.

De forma inédita foi criado o programa de distribuição de uniformes (calças, camisetas, bermudas, tênis, mochilas e meias) para todos

os estudantes da rede, garantindo igualdade a todos.

Foi feita ainda a entrega de materiais escolares (kits com cadernos, lápis, canetas, borrachas, régua e calculadoras) para os mais de 500 mil estudantes. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio e do 9º do Ensino Fundamental passaram a receber também chromebooks para uso pessoal e didático.

Todas as escolas estaduais foram reformadas e equipadas com materiais de uso coletivo, além de internet de alta velocidade. A evasão escolar caiu vertiginosamente após a criação do programa Bolsa Estudo, inicialmente direcionado ao Ensino Médio e que, agora em 2024, será ampliado para o 9º do Ensino Fundamental.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com



Desconto ampliado

O Governo de Goiás concedeu desconto de até 10% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024 para mais de 542 mil inscritos no Programa Nota Fiscal Goiana (NFG). O benefício foi concedido aos que pediram CPF na nota entre dezembro de 2022 e novembro de 2023. O balanço divulgado pela Secretaria da Economia aponta um aumento de 13,2% na quantidade de contribuintes com redução no imposto, comparado ao exercício de 2023.

Calendário IPVA

O calendário de vencimentos do IPVA 2024 em Goiás continua. Neste ano, os donos de veículos que efetuarem o pagamento do valor total em janeiro, conforme o calendário, terão redução de 7% no imposto, além do percentual acumulado por meio da Nota Fiscal Goiana. Com isso, a redução total pode chegar a 17% no pagamento à vista do IPVA neste mês. O boleto deve ser gerado pelo próprio contribuinte no site do Detran-GO ou no aplicativo Detran GO ON.

Números

Descontos Nota Goiana: Garanta 5% de desconto no IPVA acumulando 12 bilhetes em compras (R\$ 100,00 = 1 bilhete) durante um ano. A redução é automática e reflete no boleto do IPVA para veículos registrados no CPF do participante, mesmo para pagamentos parcelados. Exceção para quem paga após a data-limite de setembro/outubro. Maioria (351,3 mil) obteve 5%, 119,2 mil alcançaram 6%. Em 2024, 39 mil terão 7% de desconto, 16 mil terão 8%, e 7,8 mil, 9%. A faixa mais alta, 10%, conta com 8,7 mil beneficiários, registrando um aumento de 46%. Acompanhe os descontos no 'Bilhetômetro de IPVA' no site da Nota Fiscal Goiana.

Programa Desenrola

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, anunciou que a versão do Programa Desenrola para empresas e MEIs será lançada no primeiro trimestre. O programa visa beneficiar cerca de 7 milhões de MEIs com dívidas governamentais. O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, expressaram otimismo sobre o programa, que é o primeiro avanço desde a proposta do vice-presidente Geraldo Alckmin em novembro passado.

Simples Nacional

Em relação ao Simples Nacional, França mencionou a possibilidade de prorrogar o prazo para as micro e pequenas empresas optarem pelo regime especial de tributação. A data original de 31 de janeiro pode ser adiada para abril ou maio. França sugeriu que o prazo poderia ser estendido para coincidir com o Dia das Mães, proporcionando um alívio para todas as empresas Simples no Brasil.

Produção industrial atinge maior nível da história

O recorde foi puxado principalmente por três setores: vestuário, indústria automotiva e indústria química. Os números mostram crescimento, em Goiás, de 16,6% na variação interanual, enquanto que o Brasil avançou apenas 1,3% na comparação com novembro de 2022. O Paraná ficou em primeiro lugar, com um crescimento de 21,2%, e a vice-liderança foi ocupada pelo Espírito Santo, com 18,5%. Goiás foi o terceiro estado do país.

Portal

O Governo de Goiás lançou o Portal de Autorregularização para contribuintes de ICMS. A ferramenta visa a redução de autuações e agiliza o ingresso de recursos. O governador Ronaldo Caiado e a titular da Economia, Selene Peres Nunes, estiveram presentes no lançamento.

Pendências

O portal oferece recursos para melhorar a interação com os contribuintes e resolver pendências do ICMS. A secretária-adjunta da Economia, Renata Lacerda, destacou que a autorregularização evita autuações e permite ao contribuinte se regularizar sem multas.

Correios passam a vender seguros

Os Correios e a CNP Seguradora, empresa do grupo francês CNP Assurances e uma das maiores seguradoras da Europa, já estão vendendo seguros nas agências de todo o país. A oferta do serviço faz parte da estratégia de expansão e diversificação de serviços da estatal, iniciada após a retirada da empresa da lista de privatizações.

Os seguros são mais simples, com preços acessíveis e com processos de vendas rápidos e eficientes. Os microsseguros e seguros simplificados têm valores mensais a partir de R\$ 9,99.

Divulgação



Preço do aluguel dispara em Goiânia

Goiânia é a capital brasileira que teve a maior alta no reajuste do aluguel residencial, em 2023, registrando um aumento de 37,28%, de acordo com levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e pelo Zap+, que analisam o mercado imobiliário.

Capital lidera ranking nacional

A disparada nos preços de aluguel em Goiânia ultrapassa a média nacional, que ficou em 16,16%. No ranking geral, atrás de Goiânia estão Florianópolis (+27,68%), Fortaleza (+21,95%), Curitiba (+20,70%), Rio de Janeiro (+19,79%) e Belo Horizonte (+17,11%).

Em Goiânia, o preço médio do aluguel por metro quadrado está em R\$ 36,07 sendo que o metro quadrado mais caro para alugar está no Setor Marista, chegando a R\$ 55,50. O bairro é seguido pelo Jardim Goiás (R\$ 51,10) e pelo Setor Bueno (R\$ 45,10).

Metro quadrado baixo

Segundo Diego Amaral, advogado especialista em direito imobiliário e diretor da Comissão de Direito Imobiliário do Conselho Federal da OAB, Goiânia ainda tem "um preço do metro quadrado baixo quando comparado com outras cidades" e tem espaço para crescimento do setor imobiliário.

Para o ano de 2024, a expectativa é que os preços de locação continuem crescendo.

Setor de serviços cresce pelo 34º mês seguido

No mês de novembro, o setor em Goiás teve um crescimento acumulado no ano de 6,9%, valor superior à média brasileira que foi de 2,7% no mesmo período. O Estado também apresentou aumento de 6,8%, enquanto o país obteve variação de 3%, no comparativo do acumulado em 12 meses. Nesse indicador, Goiás ficou na 8ª posição entre as demais unidades federativas do país.

Já na comparação com novembro de 2022, o crescimento goiano foi de 3,7%, enquanto o Brasil apresentou queda de 0,3%. As altas nos índices foram puxadas pelas atividades de transporte, serviços auxiliares aos transportes e correios; seguido pelos serviços de informação e comunicação que tiveram variação de 10,9% no acumulado do ano e de 11,4% e 10,1%, respectivamente, no comparativo em 12 meses.

Carnaval lucrativo

Pesquisa da Abrasel prevê um aumento de até 15% no faturamento do setor de bares e restaurantes durante o carnaval deste ano em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Recife. Salvador e São Paulo projetam um aumento de até 10%. A expectativa otimista é impulsionada por dois fatores: a criação de novos postos de trabalho e a queda da inflação e das taxas de juros.

Turismo e comércio

Apesar dos altos preços das passagens aéreas, o turismo não foi prejudicado devido à melhoria do tráfego de ônibus. O comércio lojista do Rio de Janeiro também espera um aumento nas vendas durante o carnaval e os meses de verão, acima de 2,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.